

A IDENTIFICAÇÃO NA ARTE E NA PSICANÁLISE

MARIA TERESA MELLONI

@psicanaliseartoeadireito

CURSO ONLINE | CURTA DURAÇÃO

03 de maio a 31 de maio. Quartas, de 10h às 12h

Núcleo Estudos críticos e curatoriais

SOBRE

Esse curso destina-se a estudantes e profissionais de todas as áreas humanas de conhecimento, artistas, psicanalistas, psicólogos, professores, profissionais da área de comunicação e educação, interessados na articulação da psicanálise com as questões da identificação e da singularidade do sujeito no mundo.

Pretendemos desenvolver a compreensão dos fenômenos que constituem o processo de Identificação do sujeito, a formação do Eu e a fixação sintomática de uma neurose.

Para tal, vamos partir da entrada do sujeito na linguagem, como marca da sua existência simbólica, a constituição de uma imagem corporal na relação com o Outro primordial. Essa leitura vai nos permitir situar o papel da arte e da cultura na formação da Identificação.

CONTEÚDO

A diferença entre identificação e identidade, como processo, a partir da questão existencial “Quem sou eu?”, como referências para a busca do si mesmo na relação com o mundo.

O nome e o corpo do artista, a questão da autoria, como o sujeito se situa na relação com o público, a partir de obras de artista a ser escolhido.

Conceitos psicanalíticos importantes para a compreensão da formação do aparelho psíquico, formações do inconsciente, sublimação, fantasia e devaneio e a relação com uma obra de arte.

CRONOGRAMA

1. Identidade x Identificação
2. “Quem sou eu? Eis a questão?”
3. Meu corpo, meu nome
4. No princípio está o verbo: a palavra e a imagem
5. Realidade psíquica

DINÂMICA

Aula expositiva, Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

REFERÊNCIAS

Freud, S. Obras Completas: Introdução ao Narcisismo
Psicologia das Massas e análise do EU

O Eu e o Isso

Lacan, J. O Seminário 2 O EU na teoria de Freud e as técnica da psicanálise.

9 A Identificação – aulas 1 e 2

8 A Transferência – lições 23 e 24

Filmes escolhidos pela turma serão utilizados para debates

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet; computador ou celular com câmera.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

MARIA TERESA MELLONI

Psicóloga, Analista Membro da Escola Lacaniana de Psicanálise-RJ, professora de Fundamentos de Psicanálise do IBMR - Laureate Universities por 40 anos, mestre em Ciências da Saúde COC/Fiocruz, autora dos livros A Perda D'Ele em Mim: um trabalho de luto e Rio de Janeiro: uma Psicanálise Possível.

Legenda da imagem:

O segredo dos espelhos - Marc Lopez Ortega

Sleep Le Sommeil - Salvador Dali 1937

ARQUITETURA DA ARTE - ESPAÇOS E MONTAGENS DE EXPOSIÇÕES

SONIA SALCEDO DEL CASTILLO

@soniasalcedodelcastillo

CURSO ONLINE | CURTA-DURAÇÃO

08 de maio a 26 de junho. Segundas, de 17h às 19h

Núcleo Estudos críticos e curatoriais

SOBRE

O curso promove uma reflexão sobre a prática expositiva enquanto poética articuladora do binômio arte / espaço na produção artística e seu papel na contemporaneidade.

CONTEÚDO

O programa explora relações artístico-espaciais mediante aspectos teóricos/práticos inerentes a poética expositiva, segundo fundamentos historiográficos. . Um panorama da expografia da arte do século XX – passando por considerações acerca do lugar expositivo como meio e projeto artístico –, apresenta diferentes relações entre arte, espaço e montagem, indicando à compreensão das exposições em seus aspectos mais gerais e, assim, seu papel determinante na visualidade contemporânea.

CRONOGRAMA

Diferentes poéticas da arte no uso e abordagem da exposição, a partir dos anos 60. Debate sobre o papel das exposições como veículo de ações efêmeras, segundo o experimentalismo artístico dos anos 70. Frente aos legados deixados pelas propostas modernas e pós-modernas, verificar as diferentes abordagens das concepções expositivas: questionamentos poéticos e de pesquisa

DINÂMICA

Aula expositiva, Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula, Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula. A metodologia deste curso propõe aulas cujo conteúdo visual e conceitual apresentado a cada encontro amplie a capacidade de idealização e realização de exercício criativo voltado ao tema/objeto de pesquisa de cada aluno, no âmbito da poética expositiva. A aulas de fundamentação historiográfica serão divididas em e módulos: autonomia do circuito, consumo cultural, exposição como meio, cultura das exposições. Tais módulos visam ter como resposta a criação de projetos como exercício.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,
Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,
Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

CASTILLO, Sonia Salcedo del. Cenário da arquitetura da arte – montagens e espaços de exposições. Coleção Todas as Artes. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

DÉOTTE, Jean-Louis; HUYGHE, Pierre. Le jeu de l'exposition. Paris: L'Harmattan, 1998.

FREIRE, Cristina. Poéticas do processo: arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras, 1999.

O'DOHERTY, Brian. No Interior do Cubo Branco: A Ideologia do Espaço da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

RICO, Juan Carlo. Montagens de exposiciones: Museo, Arquitectura, Arte. Madrid: Silex, 1996.

_____. Museos, arquitectura, arte: los espacios expositivos. Madrid: Silex, 1994.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

SONIA SALCEDO DEL CASTILLO

Pós-doutora em Artes pelo CNPq junto ao PPGAC/ECO/UFRJ (2017). Doutora em Artes Visuais pela EBA/UFRJ (2012), Mestre em História e Crítica da Arte – EBA/UFRJ (2002), Especialista em História da Arte e da Arquitetura – PUC/RJ (1998), graduada em Cenografia – UNIRIO (1990), em Arquitetura e Urbanismo- USU (1982) e em Comunicação Social pela ECO/UFRJ (1985). Tem experiência nas áreas das Artes e Arquitetura, com ênfase em Expografia da Arte Contemporânea. Atua como pesquisadora e docente, nos seguintes temas: crítica de arte e recepção da obra de arte, teorias e práticas artísticas e curatoriais, exposição e história da arte, arquitetura museal e design de exposições. Desde 2014 é docente da Escola de Artes Visuais do Parque Lage – Rio de Janeiro. É artista curadora e autora dos livros Cenário da Arquitetura da Arte – montagens e espaços de exposições (2008); Poética Expositiva (2011), Asas a Raízes (2015), Arte de Expor – curadoria como expoesis; (2015); Pontotransição (2016) e Da visualidade à cena: dimensões expositivas da arte (2017).

Legenda da imagem:

Kimsooja /

EXPOSIÇÕES DE ARTE VISUAIS - DA IDEIA À REALIZAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO: DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

JULIA BAKER E STELLA PAIVA

@cotidiano e @stellafontespaiva

CURSO ONLINE | CURTA DURAÇÃO

15 de março a 03 de maio. Quartas, de 19h às 21h

Núcleo desenvolvimento de projeto/poéticas

SOBRE

O curso aqui proposto é uma junção de dois fazeres essenciais para a realização de uma exposição: a curadoria e a produção. As aulas, dadas em conjunto, irão tratar de todos os passos para a elaboração conceitual e produção de uma exposição: construção de um pensamento curatorial (como propostas são feitas em instituições ou em espaços independentes), pesquisa iconográfica, seleção de obras, contratação de equipe, expografia, como funcionam empréstimos, setores e profissionais envolvidos na criação de uma exposição, museologia e montagem, conteúdo de textos para exposição e catálogos, formatação de projetos para editais, manutenção, circulação e desmontagem. Traremos estudos de caso de exposições a partir de nossas práticas e vivências. O aluno que tiver interesse em desenvolver seu projeto poderá fazê-lo ao longo das aulas. Uma aula será destinada a apresentação das ideias de projetos para as professoras e para a turma. Isso não impede a participação de alunos que não tenham projetos e que tenham interesse somente em aprender os processos.

CONTEÚDO

Etapas necessárias para a realização de uma exposição; curadoria e produção, o que é curadoria? Como uma curadoria é desenvolvida e o papel do curador nas exposições. Tipos de exposições. Projeto expográfico e comunicação visual de uma exposição.

Apresentação de ideias dos alunos e formatação de projetos (apresentação, objetivo, justificativa).

Planejamento; cronograma; orçamento geral. Fontes de recurso: leis de incentivo e editais. Tipos de serviços necessários para execução de uma exposição.

Documentos necessários: termos de empréstimo e condições de empréstimo, direitos autorais, direitos de imagem; taxa de empréstimo / contrapartidas ; seguro e transporte de obras: embalagens especializadas, cuidados especiais.

Montagem das exposições, coordenação de equipes. Museologia e montagem: Conservação e padrões museológicos. Especificações e qualidade dos serviços.

Comunicação Visual e divulgação da exposição. Manutenção e finalização da exposição. Obrigações da produção. O trabalho da curadoria continua. Relações com equipes de educação e montagem. Finalização. Prestação de contas. Itinerância.

CRONOGRAMA

Aula 1: Apresentação da proposta: introdução as etapas necessárias para a realização de uma exposição; curadoria e produção - diálogos e estranhamentos em exposições. Introdução sobre a importância da produção na organização de ideias e realização de projetos culturais; tipos de exposições.

Aula 2: Afinal, o que é curadoria? Como uma curadoria é desenvolvida; papel do curador nas exposições; curador institucional, curadorias independentes, as diferentes formas de atuação profissional; desenvolvimento de um tema: pesquisadores, assistentes. Como é o início de uma exposição?

Aula 3: Tipos de exposições. Comissionamento de obras e projeto expográfico - análise a partir de exemplos. Como se dá a definição do que será criado pelo artista para uma exposição específica, exemplos de obras comissionadas para exposições; a elaboração e a construção do projeto expográfico e de iluminação de uma exposição de artes visuais. Apresentação de projetos e fotos.

Aula 4: Apresentação de ideias dos alunos: cada aluno terá um tempo para falar de sua ideia. Formatação de um projeto. Com o conceito em mãos, como o produtor deve agir? Formatação de projetos (apresentação, objetivo, justificativa).

Aula 5: Planejamento; cronograma; orçamento geral. Fontes de recurso: leis de incentivo e editais. Tipos de serviços necessários.

Aula 6: A execução do Projeto. Pré produção e Produção: Solicitações de empréstimos de obras: Cartas de empréstimo; documentos necessários: termos de empréstimo e condições de empréstimo, direitos autorais, direitos de imagem; taxa de empréstimo / contrapartidas ; seguro e transporte de obras: embalagens especializadas, cuidados especiais. Impressão fine art, molduras, equipamentos audiovisuais, especificações e qualidade dos serviços.

Aula 7: Montagem das exposições. Questões curatoriais - dificuldades, desejos e realidades. Questões de produção - coordenação de equipes e como lidar com o imprevisível. Museologia e montagem: Conservação e padrões museológicos. Courriers e laudos técnicos.

Aula 8: Comunicação Visual e divulgação da exposição. Manutenção e finalização da exposição. Obrigações da produção. O trabalho da curadoria continua. Relações com equipes de educação e montagem. Finalização. Prestação de contas. Itinerância.

DINÂMICA

Aula expositiva em videoconferência; exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema, Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet; computador ou celular com câmera.

REFERÊNCIAS

BRANCO, Sérgio; PARANAGUÁ, Pedro. Direitos Culturais. Rio de Janeiro, FGV, 2009. <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2756/Direitos%20Autorais.pdf>.

CESNIK, Fábio de Sá - Guia do incentivo à cultura, 2012 São Paulo SP, Edições SESC SP. www.cultura.gov.br – Ministério da Cultura.

LABRA, Daniela - Um pesquisador chamado curador - Revista Poiésis, n. 26, p. 29-34, Dezembro de 2015.

Edson Natale e Cristiane Olivieri, Guia Brasileiro de Produção Cultural 2013, São Paulo SP, Edições SESC SP.

OBRIST, Hans Ulrich - Uma breve história da curadoria. São Paulo, SP. Editora BEI, 2010.

OGUIBE, Olu. O fardo da curadoria. In: Concinnitas, Revista do Instituto de Artes da Uerj, Rio de Janeiro, ano 5, n. 6, p. 17, julho 2004.

RAMOS, Alexandre Dias - Sobre o Ofício do Curador - Volume 2. Coleção Arte Ensaios e Documentos, Editora Zouk, 2010.

RUBIM, Antônio; BARBALHO, ALEXANDRE. Políticas Culturais no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2007.

TEJO, Cristiana - A gênese do campo da curadoria de arte no Brasil: Aracy Amaral, Frederico Morais, Walter Zanini Tese de doutorado. UFPE 2017.

Thiery-Cherques, Hermano Roberto – Projetos Culturais: Técnicas de modelagem, Rio de Janeiro: Editora FGV, RJ, 2008.

CURY, Marília Xavier. Oficina expográfica - IBRAM – Apostila 1. Org. Museu da memória e Patrimônio da Universidade Federal de Alfenas. Patrocinada pelo Inst. Brasileiros de Museus- IBRAM, (2002). Disponível em: <<http://www.unifal-mg.edu.br/museumpunifal/files/file/OFICINA%20EXPOGRAFIA%20APOSTILA%2001.pdf>>. Acessado em: Ago 2013.

COHEN, Mirian Aby. Cenografia brasileira século XXI – Diálogos possíveis entre a prática e o ensino. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes - Universidade de São Paulo, 2007. 207 p. Dissertação (Mestrado em Artes) - Programa de Pós-Graduação em Artes, da Escola de Comunicações e Artes - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

FRANCO, Maria Ignez Mantovani. Planejamento e organização de exposições. In.

Couto, Heloísa Helena; "EXPOGRAFIA: DESIGN DO ESPAÇO EXPOSITIVO", p. 3657-3669 . In: Anais do 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design [= Blucher Design Proceedings, v. 9, n. 2]. São Paulo: Blucher, 2016. ISSN 2318-6968, DOI 10.5151/despro-ped2016-0314

QUINTELLA, Pollyana. Imaginar e disputar o museu. A palavra solta. Disponível pela internet via correio eletrônico: <https://www.revistaapalavrasolta.com/profile/revistaapalavrasolta/profile>. Acesso em 20 de outubro de 2022.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

JULIA BAKER

Trabalha com pesquisa, produção e curadoria. É doutoranda no programa de Artes da Cena na UNICAMP, mestre em História, Política e Bens Culturais (CPDOC/FGV); possui especialização em História e Arquitetura da Arte no Brasil (PUC/RJ); graduada em Ciências Sociais (UERJ) e Produção Cultural (UFF).

É uma das fundadoras da Coletiva curatorial NaPupila, onde desenvolve curadorias independentes, pesquisa em artes e ações virtuais com o foco na visibilidade de artistas e profissionais mulheres, principalmente no espaço da Wikipédia.

Entre 2013 e 2018, integrou a equipe curatorial do Museu de Arte do Rio (MAR), atuando na pesquisa e elaboração de múltiplas exposições. Entre 2019 e 2021, atuou como produtora na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Foi assistente curatorial da exposição “À Nordeste”, Sesc 24 de Maio (SP)/2019; fez a pesquisa iconográfica para o livro de 50 anos do Balé da Cidade de São Paulo (2018/2020); participou do HUB+, projeto de qualificação e formação de museus fluminenses (2021), fez a curadoria do projeto Imersões Digitais (2021), da exposição Pelas Ondas do Rádio (2022) MIS/Lapa dentre outras exposições. É sócia da empresa Bomba Criativa.

STELLA PAIVA

Gerente de produção do Museu de Arte do Rio, atua há 11 anos produzindo exposições. Durante esse tempo foram produzidas mais de 70 exposições, entre elas: Um defeito de cor, Gira: Jarbas Lopes, Coleção MAR e enciclopédia Negra, Crônicas Cariocas, Yorubaiano: Ayrson Heráclito, Casa Carioca; O Rio do Samba: Resistência e reinvenção; Dja Guata Porã, o Rio de Janeiro Indígena, Do Valongo à Favela; Pernambuco Experimental; Quem não luta tá morto: Arte Democracia Utopia; Tunga: o rigor da distração. É produtora há 21 anos e antes de trabalhar com produção de artes visuais trabalhou com produção de cinema, em longas como: “Eu receberia as piores notícias dos seus lindos lábios” e “Bruna Surfistinha”.

É graduada em Comunicação Social com MBA em Gestão Cultural, onde pesquisou ações de formação de público de museus. Desde de 2020, é professora na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde ministra cursos de produção de exposições de artes visuais. Em 2022 passou a integrar o corpo docente do MBA de Gestão e Produção Cultural da UniMais/ABGC.

Legenda da imagem:

foto 1 - montadores com a obra da artista Juliana dos Santos / foto 2 exposição Gira do artista Jarbas Lopes

FOTOGRAFIA INICIANTE

THIAGO BARROS

@thiagobarros.artelab

CURSO PRESENCIAL | CURTA DURAÇÃO

Turma 2: 09 de janeiro a 11 de dezembro. Segundas, de 19h às 22h

Núcleo: Oficina Gráficas e Fotográficas

SOBRE

O curso objetiva o descobrimento do ato fotográfico e seu aprofundamento conceitual como ferramenta artística, explorando as principais técnicas para controle de seus resultados. A partir de encontros com uso de material audiovisual, intercalados com propostas de exercícios práticos, será apresentada a formação histórica, articulada com conceitos teóricos e práticos na fotografia.

CONTEÚDO

O curso oferece aos alunos uma imersão no mundo da fotografia, através do descobrimento do ato fotográfico pela formação da imagem e das principais técnicas para controle do resultado. É um curso de iniciação voltado também para aqueles que, mesmo já atuantes, buscam um conhecimento prático e teórico do fazer fotográfico. Serão abordadas questões básicas e primordiais da fotografia, além das abordagens conceituais ligadas à estética da imagem. As aulas serão expositivas, intercaladas com análise de exercícios, apresentação de trabalhos de artistas consagrados e estão sempre abertas ao diálogo e trocas entre os alunos e o professor.

DINÂMICA

Aula expositiva, Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. A Câmera Clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

CARROLL, Henry. Leia isto se quer tirar fotos incríveis. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

THALES, Trigo. Equipamento Fotográfico – Teoria e prática. São Paulo: Editora Senac, 2005.

PEDROSA, Israel. O Universo da Cor. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003;

ADAMS, Ansel. A Câmera. São Paulo: Senac SP, 2000;

FONTCUBERTA, Juan. O beijo de Judas: Fotografia e verdade. Barcelona: Gustavo Gili, 2010.

FONTCUBERTA, Juan. A câmera de Pandora: a fotografi@ depois da fotografia. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Câmera fotográfica com recursos manuais é necessária, porém não imprescindível. Caso não disponha do equipamento, o curso pode também ser acompanhado com a câmera do celular.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

THIAGO BARROS

Mestre em Artes Visuais pela UERJ, bacharel em Comunicação Social pela UFRJ e fotógrafo representado pela galeria F508. Leciona fotografia desde 1999 na Sociedade Fluminense de Fotografia, em Niterói/RJ e desde 2010 na EAV Parque Lage, no Rio de Janeiro. Trabalhou como laboratorista químico durante vinte anos, ampliando fotografias para grandes profissionais e entidades. Hoje atua comercialmente com a fotografia, desde a captura técnica até a impressão de obras. Possui imagens em publicações, expõe em mostras individuais e coletivas no Brasil e no exterior. Recebeu o Prêmio Internacional Nikon e o Juan Ruflo de Fotografia e, atualmente, dedica-se a estudos e residências artísticas nacionais e internacionais. Seus trabalhos incorporam as coleções da Maison Européenne de la Photographie, Gilberto Chateaubriand, Joaquim Paiva e Museu Nacional de Belas Artes.

Legenda da imagem:

Opções quadradas:

1) arquivo: Delft.jpg

Thiago Barros. Fruição, 2008.

2) arquivo: Soledad-01.jpg

Thiago Barros. Soledad I

Opções panorâmicas:

1) arquivo: Niterói.jpg

Thiago Barros. Niterói Litorâneo, 2010.

2) arquivo: BLUE_01.jpg

Thiago Barros. Blue Peace I, 2005.

PORTFÓLIO DE ARTISTA: ESTRATÉGIAS DE APRESENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

BRUNO MIGUEL

@brunomiguelstudio

CURSO ONLINE | CURTA-DURAÇÃO

09 de março a 27 de abril. Quintas, de 19h às 21h

Núcleo Desenvolvimento de projetos/poéticas

SOBRE

O curso é voltado para artistas em diferentes estágios de carreira e pesquisa que estejam buscando profissionalização. Artistas interessados em uma melhor apresentação e entendimento dos mecanismos para maior chance de acesso a editais, residências artísticas e inserção no circuito. Debateremos sobre a construção da carreira artística analisando os aspectos objetivos inerentes à mesma.

CONTEÚDO

O curso pretende tirar dúvidas sobre as aproximações e relações do artista com galerias e mercado, com curadores e instituições, com outros artistas e o meio. Quais são os formatos adequados de apresentação dos conteúdos, projetos e portfólios.

DINÂMICA

Nas cinco primeiras aulas o professor apresentará portfólios de artistas nacionais e internacionais, projetos aprovados em editais, currículos, minibiografias, artist statements, ensaios de motivação para residências debatendo formatos e a partir do acompanhamento em sala ajudará no desenvolvimento do material dos artistas. Nas últimas três aulas os alunos apresentarão os portfólios desenvolvidos durante o curso.

Aula expositiva em videoconferência; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento..

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

REFERÊNCIAS

Portfólios, projetos de exposições individuais e coletivas, sites de artistas e galerias, currículo, minibió, artist statement, residência artística, carreira, precificação de obras, conservação.

BRUNO MIGUEL

Bruno Miguel é artista, professor e curador. Nasceu em 1981 no Rio de Janeiro, cidade onde vive e trabalha. Formado pela EBA-UFRJ em licenciatura em artes plásticas e em pintura, fez inúmeros cursos na EAV Parque Lage, participando do programa "Aprofundamento" em 2010, e desde o ano seguinte é professor da escola. Como artista participa desde 2007 de exposições individuais e coletivas no Brasil e em países como EUA, Alemanha, Portugal, Turquia, Peru, Bolívia, Colômbia, Argentina e Chile. Seu trabalho é representado comercialmente por galerias em Nova York, Lima, São Paulo e Belo Horizonte. Suas obras estão em importantes coleções Institucionais e particulares, nacionais e internacionais, tendo ao longo dos últimos anos sido selecionado por diversas residências artísticas internacionais. Fez também a curadoria de mostras individuais e coletivas em Londres, Rio de Janeiro e São Paulo.

Legenda da imagem: Carlos Zilio - Para um jovem de brilhante futuro, 1973